

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO
Universidade Técnica de Lisboa

POLÍTICA ECONÓMICA E ACTIVIDADE EMPRESARIAL

Licenciatura em Economia
Ano Lectivo 2012-2013

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial é uma disciplina que, no plano de estudos das licenciaturas do ISEG, assume um papel específico associado ao estudo da acção dos poderes públicos, em especial no que respeita aos aspectos de regulação e desenvolvimento, e das estratégias e comportamentos empresariais, em especial no que respeita aos aspectos associados à competitividade e à inovação.

A disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial procura, neste quadro, propiciar uma visão de conjunto do funcionamento das economias de mercado em sociedades democráticas numa era de aprofundamento da globalização e de intensificação e diversificação da concorrência, configurando-se como uma plataforma de integração dos contributos da micro e da macroeconomia valorizando a exploração das articulações entre os grandes fundamentos teóricos e práticos das ciências económicas e empresariais. A organização da disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial procura responder a dois desafios principais:

i) Um desafio de **aderência do ensino a uma realidade em rápida mutação**

Trata-se de responder ao avanço da construção europeia, no quadro mais geral de uma globalização acelerada dos mercados e das economias, onde a configuração do(s) "Estado(s)" e do(s) "Mercado(s)", impondo uma nova atenção à regulação e à competitividade. Esta profunda reestruturação económica e social produziu um novo marco para a "política económica" através do surgimento de novos consensos (e disputas) sobre o papel das políticas públicas e da iniciativa privada e de uma redistribuição de competências e instrumentos entre autoridades nacionais e autoridades supranacionais;

ii) Um desafio de **eficiência no plano dos métodos pedagógicos**

Trata-se de valorizar a capacidade de síntese e estudo já adquirida por alunos em fase de conclusão do primeiro ciclo, apostando com nitidez na diversidade das aulas, na sua iniciativa e num papel de maior apoio e acompanhamento ao nível docente, com vista a possibilitar a aquisição e consolidação de conhecimentos envolvendo uma gama de temas alargada, na medida em que a "política económica" e a "actividade empresarial" dos nossos dias exigem a abordagem da nova articulação entre as políticas de regulação macroeconómica e as políticas estruturais de base microeconómica, por um lado, e a abordagem da nova articulação entre competitividade e inovação como factores determinantes nas economias baseadas no conhecimento.

2. ENQUADRAMENTO E OBJECTIVOS

Os objectivos da disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial, procurando responder a estes desafios, desdobram-se, deste modo, nos seguintes domínios:

- i) Fornecer um quadro organizado de factos e comportamentos dos agentes económicos e políticos, ancorados nas grandes tendências de evolução económica e social, susceptível de enquadrar os grandes problemas e motivações da política económica, nas suas diferentes dimensões, bem como a sua relação com a actividade empresarial, valorizando o impacto do processo de globalização para a sua formulação e execução;
- ii) Apresentar e desenvolver os conceitos e metodologias específicos da política económica, bem como algumas das suas aplicações, privilegiando a sua dimensão macroeconómica e a sua função de regulação conjuntural e valorizando o seu papel na construção de uma visão global da envolvente empresarial;
- iii) Abordar a competitividade das economias e das empresas, nas suas diferentes dimensões e indicadores, para apresentar as políticas económicas de promoção da produtividade, do crescimento e do emprego, situadas a um nível mais microeconómico e de interacção com as realidades empresariais, completando, desse modo, a abordagem das políticas macroeconómicas.

3. OPÇÕES PEDAGÓGICAS E REGIME DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial é leccionada com base em aulas teóricas e aulas práticas que se destinam a apresentar de forma sistemática os grandes temas do curso, enquadrando, orientando e apoiando o estudo a desenvolver pelos alunos, através de uma sequência organizada de actividades diversificadas estimulando o espírito científico e a análise crítica.

O regime de avaliação de conhecimentos será encarado como uma resultante natural do estilo de trabalho que se desenvolve nesta disciplina, isto é, de um esforço permanente de aprendizagem onde os alunos são chamados a desenvolver várias formas de síntese de conhecimentos adquiridos, participando activamente nas aulas.

A **avaliação de conhecimentos** faz-se com base no Regime Geral de Avaliação de conhecimentos aprovado pelo Conselho Pedagógico e é estruturada por exames finais (época normal e época de recurso) e por uma avaliação ao longo do semestre (ALS). Os **exames** nesta disciplina adoptam a forma de uma prova escrita individual, sem consulta e com a duração de duas horas.

A **avaliação ao longo do semestre** (ALS) pretende qualificar o processo de aprendizagem e ao mesmo tempo fornecer informação objectiva para a classificação dos alunos.

São condições necessárias para o acesso e validação desta forma de avaliação as seguintes:

- a) **Assiduidade e participação** nas aulas, tendo como mínimo **2/3 das aulas práticas** efectivas;
- b) Relatório de um **trabalho prático** realizado em grupo;
- c) **Teste escrito individual**, (que também visa auxiliar a preparação do exame final).

Cálculo da nota final

Para os alunos que **não** optem pelo regime de avaliação ao longo do semestre, ou não preencham os seus requisitos, a nota será a do exame final, tendo indiscriminadamente acesso a qualquer uma das épocas, desde que se inscrevam para o efeito.

Para os alunos que optarem pela avaliação ao longo do semestre a nota final será calculada como a **melhor das duas alternativas seguintes**:

- (i) A média simples da nota da ALS e do exame final (época normal ou de recurso), desde que esta seja superior a 8 valores (sem arredondamento), ou
- (ii) Apenas a nota do exame final.

A nota da ALS será formada com as seguintes ponderações:

- a) **40%** para a nota obtida no **trabalho de grupo** (4 alunos) e pela **assiduidade e participação** nas aulas. O trabalho de grupo incidirá sobre a utilização de modelos na política macroeconómica devendo o respectivo relatório ser entregue até 10 Maio.
- b) **60%** para a nota obtida no **teste individual** (1 hora para responder sobre 3 questões relativas à matéria lecionada), que será realizado antes do final de Abril numa das aulas teóricas.

Os alunos que optarem pela avaliação ao longo do semestre deverão formalizar essa opção no início do curso.

4. PROGRAMA

I. Contexto Histórico e Teórico da Moderna Política Económica.

1. A crise económica e financeira actual.
 - 1.1. Percurso e características das perturbações nos mercados.
 - 1.2. A crise actual e as crises anteriores.
 - 1.3. A evolução das realidades e das teorias económicas numa visão de longo prazo.
2. A política económica na era da globalização dos mercados e dos blocos regionais supranacionais.
3. O papel da política económica na regulação das economias.
 - 3.1. A interacção entre as abordagens normativa e positiva.
 - 3.2. As “falhas de mercado” e as “falhas de Estado”.

II. Organização e Condução da Política Económica.

4. Os aspectos metodológicos da política económica.
 - 4.1. O ciclo da política económica (concepção, execução e avaliação).
 - 4.2. Os principais Instrumentos e objectivos.
5. As motivações e tipologias da política económica.
 - 5.1. A diversidade das motivações (estabilização, distribuição, afectação e crescimento).
 - 5.2. A diversidade das intervenções (conjuntural vs. estrutural; macroeconómicas vs. microeconómicas; oferta vs. procura; verticais vs. horizontais).
6. A fundamentação da política económica.
 - 6.1. Os mecanismos de transmissão da política económica.
 - 6.2. As questões de coerência, afectação e especialização.
7. A utilização de modelos em política económica: aspectos previsionais e decisionais.
8. As grandes políticas macroeconómicas e a sua coordenação
 - 8.1. A política orçamental e fiscal no quadro do PEC.
 - 8.2. A política monetária e cambial no quadro da UEM.
 - 8.3. O “policy-mix” e a coordenação da política macroeconómica.

III. Política Microeconómica e Desenvolvimento Empresarial.

9. As grandes tendências e factores de crescimento na economia mundial.
10. A competitividade das empresas e das economias.
 - 10.1. A emergência da competitividade como referência das políticas públicas e das estratégias empresariais.
 - 10.2. Competitividade custo e não-custo. Factores básicos e avançados.
 - 10.3. A taxa de câmbio real como indicador de competitividade.
11. O contributo das políticas económicas para a competitividade.
 - 11.1. A evolução da “política industrial”.
 - 11.2. Os desafios da promoção da inovação, do crescimento e do emprego.

5. BIBLIOGRAFIA

- Acocella, N. (1998), *The Foundations of Economic Policy. Values and techniques*, Cambridge University Press [ISEG Biblioteca HD87.A25 2000].
- Acocella, N. (2005), *Economic Policy in the Age of Globalisation*, Cambridge University Press.
- Amaral, João Ferreira do (1996), *Política Económica, Metodologia, Concepções e Instrumentos de Actuação*, Cosmos, Lisboa.
- Comissão Europeia (2002), "Responses to the Challenges of Globalisation", Direcção Geral Assuntos Económicos e Financeiros, Special Report No 01/2002.
- Confraria, João (2005), *Regulação e Concorrência, Desafios do Século XXI*, Universidade Católica Editores, Lisboa.
- Mateus, Augusto (1994), *Política Económica (Notas Metodológicas)*, AEISEG.
- Mateus, Augusto (2005), *Notas de Política Económica, Teoria, Prática e Metodologia*, AEISEG.
- Mateus, Augusto et al (2005), *Competitividade Territorial e Coesão Económica e Social*, Observatório do QCA
- Navarro, L. (2003), "Industrial policy in the economic literature Recent theoretical developments and implications for EU policy", Comissão Europeia, Direcção Geral Empresa, Enterprise Papers No 12.
- OCDE (2004), *Compreender o Crescimento Económico*, Edições da OCDE.
- OECD (2003), *The Sources of Economic Growth in OECD Countries*, OECD Editions.
- Pinto, A. Mendonça (1999), *Política Económica em Portugal e na Zona Euro*, Principia, Cascais.
- Sloman, J. (2005), *The Economic Environment of Business*, FT Prentice Hall, Londres